



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Funções cognitivas e as dificuldades na matemática e na leitura: implicações no processo de aprendizagem
Autor	TATHIANNE AKEMI CHIQUETTE
Orientador	LUCIANA VELLINHO CORSO

Título: Funções cognitivas e as dificuldades na matemática e na leitura: implicações no processo de aprendizagem

Autora: Tathianne Akemi Chiquette

Orientadora: Luciana Vellinho Corso

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo dos processos cognitivos subjacentes às dificuldades de aprendizagem na matemática e na leitura tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos. A literatura sugere que as dificuldades na leitura, na matemática e a coexistência de dificuldades nestas duas áreas podem estar associadas a deficiências em uma ou mais habilidades cognitivas do tipo: processamento fonológico (consciência fonológica, memória fonológica e velocidade de processamento), senso numérico e memória de trabalho (GEARY, HAMSON & HOARD, 2000).

Esta proposta está inserida no projeto de pesquisa intitulado “Dificuldades de aprendizagem na matemática e na leitura: atraso no desenvolvimento ou deficit cognitivo” e caracteriza-se por uma pesquisa-intervenção em senso numérico e em consciência fonológica, competências estas de base para o aprendizado naquelas áreas acadêmicas. Como objetivo, este trabalho busca intervir nas dificuldades evidenciadas pelos alunos, possibilitando que avancem no seu processo de aprendizagem. O estudo envolve 35 alunos, de 8 e 9 anos, de duas escolas públicas de Porto Alegre, encaminhados pelo professor de sala de aula, com baixo desempenho em aritmética e em leitura. Para avaliação das habilidades matemáticas e de leitura das crianças, nove instrumentos padronizados foram aplicados individualmente em todos os participantes, em um espaço disponibilizado pelas escolas. As sessões de intervenção em senso numérico e consciência fonológica ocorrem uma vez por semana, com duração de 50 minutos. Esses encontros são organizados em pequenos grupos, não excedendo o número de seis crianças por sessão, que são planejados e orientados na relação com a exploração de jogos de matemática e de linguagem, contemplados, alternadamente, a cada semana.

Os resultados parciais a serem destacados são: a) A importância dos jogos no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem na matemática e na leitura; b) O fortalecimento da autoestima em situações de compartilhamento de dúvidas e gerenciamento de conflitos cognitivos c) A percepção do erro como parte fundamental do processo de aprendizagem.

Por fim, este trabalho prevê a devolução e discussão com os professores acerca dos avanços e dificuldades evidenciadas na intervenção com os alunos, o que acaba refletindo em implicações para as práticas de ensino da leitura e da matemática. É fundamental oportunizar ao professor maior entendimento a respeito das dificuldades de aprendizagem nestas áreas, auxiliando-o a compreender que estas são passíveis de intervenção, por meio de recursos didáticos, em especial os jogos.

